

Redefinição do território da América Portuguesa XVIII:

Constituem movimentos de expansão territorial, responsáveis pela atual configuração geográfica do Brasil. As entradas eram expedições organizadas pela iniciativa oficial (governo), prevaleceram no século XVI e normalmente respeitavam a linha de Tordesilhas. As entradas de Aleixo Garcia e Pedro Teixeira constituem exceções. As bandeiras geralmente organizadas graças à iniciativa particular, eram expedições que: ultrapassavam a linha do Meridiano A expansão territorial brasileira está associada à diversidade de atividades que foram se desenvolvendo no Brasil Colônia à medida em que foi ocorrendo a expansão demográfica e também em decorrência da crise do ciclo da cana-de-açúcar no Nordeste Outro fator decisivo para essa expansão foi a **União Ibérica** que foi o período entre 1580 e 1640, quando Portugal e suas colônias passaram para o domínio da Espanha.

Isto aconteceu devido à questão da sucessão dinástica em Portugal. Depois de D. João III ("O Colonizador") reinou, em Portugal, seu neto D. Sebastião. Mas este morreu na batalha de Alcáçe-Quibir (1578), na África combatendo os muçulmanos ("cruzadismo português"). É sucedido pelo seu tio-avô, o velho Cardeal D.

Henrique, que reinou apenas dois anos, pois morreu em 1580. Ao falecer, surgiu a questão da sucessão dinástica: o cardeal D. Henrique não possuía filho e seu parente mais próximo era Felipe II, rei da Espanha, da dinastia dos Habsburgos, que se impõe como herdeiro legítimo e passa a governar Portugal e todas as suas colônias, inclusive o Brasil.

Consequências da União Ibérica (1580 - 1640)

- ✓ A ruptura prática da linha de Tordesilhas;
- ✓ O Brasil começou a sofrer investidas dos maiores adversários da Espanha: Inglaterra, França e Holanda;
- ✓ A aplicação das Ordenações Filipinas;
- ✓ Em 1621, o Brasil foi dividido em dois Estados: Estado do Maranhão, com capital em São Luís e depois Belém;
- ✓ Estado do Brasil (do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul), tendo como capital, Salvador;
- ✓ As invasões holandesas no Nordeste brasileiro, devido à guerra entre Espanha e Holanda;
- ✓ Criação do Conselho das Índias (1604), para fortalecer a fiscalização das colônias;
- ✓ A decadência econômica e política do reino lusitano, que passa a depender, cada vez mais, da Inglaterra.

O povo português ficou revoltado, nada podendo fazer para evitar que Felipe II subornasse as autoridades do Reino, até o momento em que as Cortes o aclamaram Rei de Portugal, com o nome de Felipe I.

Após a União Ibérica (1580-1640), houve a anulação do Tratado de Tordesilhas, que possibilitou que as terras mais afastadas do litoral brasileiro pudessem ser ocupadas pelos colonos, e ainda mais porque eram áreas que não interessavam na colonização espanhola. Então, ocupado de maneira desigual e por diferentes motivos, podemos resumir a expansão territorial brasileira assim:

Região Nordeste: o litoral foi o primeiro local da ocupação portuguesa, devido ao interesse econômico da cana-de-açúcar e também por motivo da defesa militar do território. Podemos observar que a maioria das capitais nordestinas, com exceção de Teresina-PI, são cidades litorâneas. Já o interior do Nordeste foi povoado pela expansão da pecuária, tendo como principal eixo o Rio São Francisco, e outros povoamentos que eram cortados pelos rios, como o Rio Jaguaribe, no Ceará. A pecuária torna-se o principal meio econômico do Nordeste, que traz até hoje a figura do vaqueiro como representante de sua cultura.

Região Sudeste e Centro-Oeste: essas regiões foram povoadas pela atuação dos bandeirantes, em busca de ouro e no apresamento dos índios. Na verdade, a figura do bandeirante é decisiva para a expansão territorial brasileira, já que foi através das bandeiras que o interior do Brasil foi sendo penetrado, na corrida do ouro, no início do século XVIII. As cidades mineiras onde se concentraram a extração mineradora, também foi onde mais se concentrou a população, contribuindo para o desenvolvimento das cidades, construção de estradas, surgimento de vilas e a urbanização do Sudeste brasileiro.

Região Norte: teve como processo de povoamento também a atuação dos bandeirantes que foram em busca das drogas do sertão (as especiarias da floresta Amazônica brasileira) para comercialização.

Região Sul: foi colonizada por incentivo da Metrópole para assegurar o controle das fronteiras com a América espanhola, além de ter desenvolvido um grande centro de ação jesuítica com os Sete Povos das Missões. A Região Sul também se desenvolveu economicamente através da pecuária e charqueadas;



:: Síntese :: A montagem da economia colonial nos séculos XVI e XVII

Nos séculos XVI e XVII, a economia colonial caracterizou-se pelo desenvolvimento de atividades para exportação e também para o mercado interno, tais como:

- a lavoura açucareira nas regiões litorâneas, principalmente do nordeste, com a produção de açúcar e aguardente para exportação;
- a pecuária para o mercado interno;
- o extrativismo das drogas do sertão, na região amazônica, voltado para a exportação;
- predomínio da utilização da mão de obra escrava indígena ou africana nas atividades econômicas;
- a ocupação do território foi sendo efetivada à medida que as atividades econômicas, como a pecuária, penetravam no interior da colônia. Por outro lado, o período da União Ibérica (1580-1640) colaborou muito para o alargamento da presença portuguesa na América, que ultrapassou os limites do Tratado de Tordesilhas.

EXERCÍCIOS:

1) São ações resultantes da conquista e ocupação do território brasileiro, exceto:

- a) expedições militares organizadas pelo governo
- b) bandeirantes que percorriam o sertão
- c) padres jesuítas que fundavam aldeias para catequização dos índios
- d) criadores de gados que tiveram seus rebanhos e fazendas
- e) A invasão dos mineiros com a descoberta de ouro no litoral.

2) São cidades que surgiram no período das expedições militares, exceto:

- a) São Vicente
- b) Filipeia de Nossa Senhora das Neves
- c) Forte dos Reis Magos
- d) Fortaleza de São Pedro
- e) Forte do Presépio

3) Como objetivos da expansão oficial, podemos destacar:

- a) a recuperação econômica das áreas canavieiras, destruídas pelos holandeses, e a exploração econômica da Amazônia.
- b) a preação de indígenas e o aproveitamento econômico do rio da Prata.
- c) a defesa do território e a extinção do Quilombo de Palmares.
- d) a exploração econômica da Amazônia e o aproveitamento econômico da Prata.
- e) a obtenção de riquezas, graças à exploração de jazidas minerais.

4) O desenvolvimento da economia das “Drogas do Sertão”, na bacia Amazônica, na segunda metade do século XVII e primeira do século XVIII, está ligado:

- a) ao desempenho das missões religiosas, particularmente dos jesuítas, utilizando mão-de-obra indígena.
- b) ao Tratado de Badajóz (1801), pelo qual Portugal perdeu alguns domínios no Oriente para a Holanda.
- c) à falta de interesse da Inglaterra em distribuir o açúcar e o algodão brasileiros na Europa.
- d) à concorrência das especiarias orientais comercializadas no mercado europeu pela Inglaterra e Holanda.
- e) ao período da união das Coroas ibéricas, em que Portugal e Brasil ficaram subordinados aos reis Habsburgos.

5) A pecuária do Nordeste foi uma atividade:

- a) que preexistiu à economia açucareira, pois os indígenas já praticavam o pastoreio.
- b) que se desenvolveu paralelamente à economia açucareira visando a abastecer esta última em alimentos (carne) e força motriz.
- c) auto-suficiente, totalmente desvinculada da grande lavoura.
- d) que decorreu de um plano elaborado pela Metrópole.

6) A interiorização do povoamento no território brasileiro nos séculos XVII e XVIII decorreu:

- a) do êxito da empresa agrícola que liberou mão-de-obra livre e escrava para a ocupação do interior.
- b) do interesse português em ocupar o interior com a cana-de-açúcar.
- c) da ampliação do quadro administrativo da metrópole.

- d) da expansão das atividades econômicas, particularmente da pecuária e da mineração.
- e) exclusivamente do estabelecimento de missões jesuíticas no interior da Colônia.

7) No século XVII, contribuíram para a penetração para o interior brasileiro:

- a) o desenvolvimento das culturas da cana-de-açúcar e do algodão.
- b) o apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais.
- c) a necessidade de defesa e o combate aos franceses.
- d) o fim do domínio espanhol e a restauração da monarquia portuguesa.
- e) a Guerra dos Emboabas e a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro.

8) A historiografia tradicional atribui ao bandeirismo o alargamento do território brasileiro para além de Tordesilhas. Sobre esta atividade é correto afirmar que:

- a) jamais converteu-se em elemento repressor, atacando quilombos ou aldeias indígenas.
- b) as Missões do Sul foram preservadas dos ataques paulistas, devido à presença dos jesuítas espanhóis.
- c) na verdade, o bandeirismo era a forma deee pobres e a expansão territorial ocorreu de forma inconsciente como subproduto de sua atividade.
- d) eram empresas totalmente financiadas pelo governo colonial, tendo por objetivo alargar o território para além de Tordesilhas.
- e) era exercida exclusivamente pelo espírito de aventura dos brancos vinculados à elite proprietária vicentina, cujas lavouras de cana apresentavam grande prosperidade.

9) A formação do território brasileiro no período colonial resultou de vários movimentos expansionistas e foi consolidada por tratados no século XVIII. Assinale a opção que relaciona corretamente os movimentos de expansão com um dos Tratados de Limites:

- a) A expansão da fronteira norte, impulsionada pela descoberta das minas de ouro, foi consolidada nos Tratados de Utrecht.
- b) A região missioneira no sul constituiu um caso à parte, só resolvido a favor de Portugal com a extinção da Companhia de Jesus.
- c) O Tratado de Madri revogou o de Tordesilhas e deu ao território brasileiro conformação semelhante à atual.
- d) O Tratado do Pardo garantiu a Portugal o controle da região das Missões e do rio da Prata.
- e) Os Tratados de Santo Ildefonso e Badajós consolidaram o domínio português no sul, passando a incluir a região platina.

10) A definição dos limites do Brasil colonial em diversos tratados, durante o século XVIII, foi o resultado político de vários movimentos, dentre os quais se destaca na região sul o(a):

- a) interesse português no rio da Prata, materializado na fundação da Colônia do Sacramento.
- b) necessidade natural de ocupação de novas terras para a "plantation" canavieira.



- c) proteção portuguesa aos aldeamentos indígenas, contrariando a política espanhola de escravização do gentio.
- d) disputa pela posse das zonas mineradoras na região platina.
- e) interferência do Papado na negociação do Tratado de Madri para resguardar as zonas missioneiras